

Atividades de proteção das plantas no pomar em julho

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 08.07.2025 *Брой:* 7/2025



Em julho, as condições meteorológicas limitarão o desenvolvimento de várias doenças fúngicas, com exceção dos oídios nas árvores frutíferas. Nos pomares não afetados pelas geadas da primavera, devem continuar os tratamentos contra a segunda geração das traças-das-frutas. Os tratamentos contra doenças e pragas devem ser realizados durante as horas mais frescas do dia.

Em viveiros frutícolas

Os viveiros de macieira e pessegueiro e os porta-enxertos clonais de macieira em plantações-mãe são pulverizados contra o oídio a cada 8-10 dias até a parada do crescimento. Para a pulverização, são utilizados:

produtos à base de enxofre - Enxofre WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02%.

Continua o controle contra a cilindrosporiose. Viveiros de cerejeira e ginjeira e canteiros de sementes com mudas de cerejeira-de-santa-luzia são pulverizados com Syllit 544 SC – 125 ml/ha.

O bicho-carvão (*Capnodis tenebrionis* L.) – uma praga-chave das espécies de frutas de caroço

Árvores atacadas pelo bicho-carvão e árvores secas são arrancadas e queimadas.

Ninhos descobertos da lagarta-do-figueiro são recolhidos e queimados.

Viveiros de ameixeira são pulverizados com Signum – 45 g/ha contra a ferrugem da ameixeira.



Pulgão-preto-da-cerejeira

Contra pulgões e lagartas desfolhadoras, o tratamento é realizado com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5-12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha).

Em pomares

São colocadas faixas de captura de papelão ondulado não tóxico para recolher lagartas da traça-das-maçãs e da traça-das-ameixas, necessárias para monitorar seu desenvolvimento no ano seguinte. De cada espécie, são recolhidas 500-1000 lagartas.

São colocadas estruturas – isoladores (sob 5 árvores fortemente infestadas) para preservar as pupas de Cossids, necessárias para monitorar seu desenvolvimento no ano seguinte.

Os pomares de macieira são pulverizados com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50-150 g/ha), Sineis 480 SC (20-37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deka EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60-100 g/ha) conforme sinal da BFSA contra a traça-das-maçãs (segunda geração), e com um produto à base de enxofre - Enxofre WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02% e um dos produtos – Valmec (60-96 ml/ha), Apollo 50 SC (40 ml/ha), Nissorun 5 EC (0,05%) respectivamente contra o oídio e ácaros.

Uma segunda pulverização contra a segunda geração da traça-das-maçãs é realizada 12-14 dias após a primeira com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50-150 g/ha), Sineis 480 SC (20-37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deka EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60-100 g/ha), com um produto à base de enxofre - Enxofre WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02% contra o oídio e com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5-12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha) contra a traça-minadora.

Os pomares de pessegueiro são pulverizados com um produto à base de enxofre – Enxofre WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha contra o oídio.



Ácaro-vermelho-europeu

Os pomares de macieira são pulverizados com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50-150 g/ha), Sineis 480 SC (20-37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deka EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60-100 g/ha); com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5-12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha); com um produto à base de enxofre – Enxofre WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02%; um dos produtos – Apollo 50 SC (40 g/ha), Valmec (60-96 ml/ha) ou outro produto à base de abamectina, Voliam Targo 063 SC (75 ml/ha), Naturalis (100-150 ml/ha; Closer 120 SC (40 ml/ha) ou Meteor (60-90 ml/ha); um dos produtos – Score 250 EC (0,015-0,02%), Eminent 125 ME (24 ml/ha), Shardif 25 EC (20 ml/ha), Chorus 50 WG (30-50 g/ha); com produtos à base de cobre – calda bordalesa a 1%, Funguran OH 50 WP (150-250 g/ha), Champion WP (0,3%), Copper Key (180-300 g/ha), respectivamente contra a traça-das-maçãs (terceira pulverização contra a segunda geração), traça-minadora, oídio, ácaros, cochonilhas, sarna, fogo-bacteriano.



A psila-da-pereira (Psylla pyri) é a espécie mais difundida em nosso país e ataca exclusivamente a pereira. Em nossas condições, a psila-da-pereira desenvolve 4-5 gerações por ano. Em julho, desenvolve-se a terceira geração da praga. O dano consiste na sucção intensiva de seiva pelas grandes colônias da psila localizadas nas folhas e brotos jovens da pereira. Durante a alimentação, tanto as larvas e ninfas, quanto os insetos adultos, excretam abundantes substâncias açucaradas não digeridas que conferem uma aparência brilhante e fuliginosa às partes atacadas – folhas, brotos e frutos. Fungos fuliginosos, que vivem saprofiticamente, se instalam sobre eles, ou seja, não danificam a planta em si, mas interferem nos processos fisiológicos normais – fotossíntese, transpiração, respiração, etc. Muito característico da psila-da-pereira é sua tendência a desenvolver rapidamente resistência aos agentes de controle químico aplicados.

Os pomares de pereira são tratados com um produto à base de deltametrina – Decis 100 EC (12,5 ml/ha), Meteor (90 ml/ha), Deka EC (50 ml/ha) contra a psila-da-pereira (terceira geração), percevejo-de-renda-da-pereira, traça-da-pereira, cochonilhas; e com um dos produtos – Apollo 50 SC (40 g/ha), Valmec (60-96 ml/ha) ou outro produto à base de abamectina, Voliam Targo 063 SC (75 ml/ha), Naturalis (100-150 ml/ha) contra ácaros.



Contra a traça-das-ameixas (segunda pulverização contra a segunda geração), os pomares de ameixeira são tratados com um dos produtos – Harpun (100 ml/ha) – contra ovos, Delegate 250 WG (30 g/ha), Sineis 480 SC (20-30 ml/ha), Pyregard EC (75 ml/ha), Decis 100 EC (7,5-17,5 ml/ha), Coragen 20 SC (16-30 ml/ha) – contra lagartas. Para a confusão sexual, também podem ser usados dispensadores combinados de feromônio Isomate-OFM TT (40 un./ha).

As ervas daninhas nas entrelinhas dos pomares são pulverizadas com Typhoon SL ou outro produto à base de glifosato – 400-1200 ml/ha.

Em plantações de morango

As plantações de morango são inspecionadas para detectar o ácaro-do-morango; a pulverização é realizada com um dos produtos – Valmec (60-96 ml/ha), Apollo 50 SC (40 ml/ha), Nissorun 5 EC (0,05%).

Em plantações de groselha-preta

Após a colheita dos frutos, as plantações são pulverizadas com um dos produtos – Valmec (60-96 ml/ha), Apollo 50 SC (40 ml/ha), Nissorun 5 EC (0,05%) contra espécies de ácaros.

As ervas daninhas nas entrelinhas são pulverizadas com Typhoon SL ou outro produto à base de glifosato – 400-1200 ml/ha. O mapeamento de ervas daninhas é realizado em todos os pomares, incluindo plantações de groselha-preta.